RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019
PROJETO PREVENIR PARA NÃO REMEDIAR

1. IDENTIFICAÇÃO

Instituição Beneficente Lar de Maria – Unidade V
CNPJ – 57.513.590/0007-69
Código Nacional da Atividade Principal – 85.11-2-00
Código Nacional da Atividade Secundária – 88.00-6-00
Data da Inscrição no CNPJ – 24/10/2016
Rua Marcelena Catini Candido, 341 (lote 06 e 07) – Chácara Alvorada
Mogi Guaçu – SP - CEP 13849-610
Fone – (19) 99759-1145 - 98331-5664 - 99749-6590
E-mail: ana@lardemaria.org.br; leilamariaramos@hotmail.com

2. PÚBLICO ALVO

Crianças entre três meses e dois anos e 11 meses que apresentam atraso no desenvolvimento motor e cujas famílias se encontram em situação de vulnerabilidade e risco social.

3. REPRESENTANTE LEGAL

Adriano Tanganeli
Rua Caetés nº 66 - Vila Santa Teresa - Santo André - São Paulo
CEP 09030-670 – Telefone (11) 4993 4911
E-mail: adriano@lardemaria.org.br
RG 20.437.387-X - CPF 124.403.498-36
Data de Nascimento – 24/12/1969
Escolaridade – Superior Completo (Designer de Multimídia)
Período de Mandato 26/02/2018 a 25/02/2021

3.1– RESPONSÁVEL TÉCNICO:

Leila Maria Ramos
Assistente Social e Pedagoga
Rua Iracema Ramos Pedrine, 196 – Jardim Rosa Cruz
Mogi Guaçu – São Paulo
CRESS - 21.435 - 9ª Região SP

4. ATIVIDADE DESENVOLVIDA
Projeto prevenir para não remediar

Estimulação essencial na modalidade berçário para crianças que apresentem atraso no desenvolvimento motor e que se encontram em vulnerabilidade social, na faixa etária entre três meses e dois anos e onze meses de idade.

4.1 Objetivo Geral
- ✓ Oferecer atendimento preventivo e curativo, por meio de estimulação precoce para crianças que se encontram em risco e vulnerabilidade social e que apresentam atraso no desenvolvimento motor**.**

4.2 Objetivo Específicos
- ✓ Investigar o atraso no desenvolvimento motor infantil;
- ✓ Orientar a equipe de educadores para desenvolver ações que colaborem para o desenvolvimento motor;
- ✓ Desenvolver atividades que desenvolvam as funções motoras necessárias ao desenvolvimento infantil;
- ✓ Realizar orientações às famílias, cujas crianças apresentam atraso no desenvolvimento motor;
- ✓ Oferecer cardápio equilibrado e apropriado para a infância;
- ✓ Desenvolver atividades grupais com as famílias de modo a tomar consciência da importância do desenvolvimento motor;
- ✓ Realizar encaminhamentos para a rede intersetorial, sempre que necessário.

4.3 Atividades desenvolvidas no período:

Estimulação
Fisioterapeuta e pedagoga:

A estimulação essencial tem como proposta recuperar o tempo e o atraso no desenvolvimento de muitas crianças (neuroplasticidade), exigindo conhecimento técnico pedagógico e de saúde, de forma a contemplar o olhar global para o desenvolvimento neuropsicomotor iniciando nos primeiros anos de vida. A intervenção é especificamente possível, depois de um diagnóstico específico, para as crianças que apresentam algum tipo de atraso.

Para tanto, o trabalho se divide em dois processos:

Intervenção sistemática – trata-se de um acompanhamento intensivo de cada criança que apresenta diagnóstico ou se encontra em processo de investigação diagnóstica, com necessidade de atenção constante (alterações sensoriais, neurológicas e motoras). Quantidade de Crianças em acompanhamento – 34.

Intervenção periódica – trata-se de um acompanhamento quinzenal sobre as orientações oferecidas aos educadores quanto às atividades do currículo adaptada para casa criança que necessita de maior atenção durante o desenvolvimento global (bebês em processo de aquisições neuropsicomotoras), considerando o histórico da gestação. Quantidade de crianças em acompanhamento – 20.

Agente de saúde

O setor de saúde realiza acompanhamento das condições de saúde das crianças que frequentam a creche e conta com um agente de saúde que realiza as seguintes atividades:

- ✓ Verificação de temperatura,
- ✓ Administração de medicamentos com prescrição médica, em horários pré-determinados:
- ✓ Primeiros socorros,
- ✓ Acompanhamento antropométrico,
- ✓ Prevenção epidemiológica;
- ✓ Controle de vacinação,
- ✓ Orientações diversas de educação para a saúde, etc.

Vale destacar os atendimentos específicos nos casos de baixo peso, obesidade, problemas oftalmológicos e acompanhamento do perímetro cefálico.

Nutricionista

A profissional nutricionista observa e acompanha o cardápio e a alimentação de cada criança, voltada especialmente para aquelas que demandam atenção especial.

A alimentação do Nido I (de 4 meses a 1a 5m), das crianças que estão em seu primeiro ano de vida, devido à capacidade limitada de digestão e imaturidade intestinal, requer a elaboração de cardápios especiais. Doze bebês consomem leites especiais (NAN e APTAMIL)

Para estas crianças, a partir dos 6 meses, além do leite são oferecidas frutas. De seis a sete meses são oferecidos para estas crianças frutas, papa salgada e suco (natural).

Até os 12 meses, gradualmente, o bebê começa a ingerir a comida " familiar". Durante o ano de 2019, foram realizados pela nutricionista 22 orientações gerais, 09 orientações específicas e foram elaborados 70 cardápios durante o ano.

Setor Social (Assistente Social e Psicólogo)

O setor social, por meio dos profissionais assistente social e psicólogo, realiza o acompanhamento das RAES – Relatório de Atendimento Especializado, dos casos encaminhados pelo setor pedagógico e da fisioterapeuta.

Em relação as crianças que se encontram inseridas no presente projeto foram realizadas reuniões individualizadas com as famílias para orientações, através

de escuta qualificada e da dialogicidade, de forma que o responsável tome ciência das dificuldades enfrentadas para a conquista do desenvolvimento integral da criança e, quando necessário, serem realizados os devidos encaminhamentos.

Constata-se que todas as famílias atendidas são residentes na Chácara Alvorada e ou zona de sítios e, portanto, com pouco ou nulo acesso aos ativos sociais. De outra feita, são famílias vulnerabilizadas ou em situação de risco social e pessoal e, atendem aos preceitos da PNAS.

Ressalta-se que as famílias demonstram interesse e participam das orientações e encaminhamentos assumindo suas responsabilidades e que as dificuldades, quando das especialidades, ocorrem por fragilidade da rede e não por omissão dos pais ou responsáveis.

Também foi realizado contato com a rede para encaminhamentos para acompanhamentos de saúde, para a assistência social (Cadúnico e bolsa família), e intervenções especificas com os responsáveis.

RAES

Q	Nome	Descrição
1	Ana Lívia Chaves de Oliveira	Acompanhamento e encaminhamento médico
2	Brayan Ferreira Salvaterra	Acompanhamento
3	Eloá Mariana de Oliveira Lima	Acompanhamento
4	Eloah Vitória Rodrigues	Acompanhamento Pedagógico e fisioterapeuta
5	Enzo Gabriel Marques Bandeira	Acompanhamento
6	Esther Pereira de Souza	Acompanhamento
7	Evillyn Vitoria Ferreira da Silva	Acompanhamento e encaminhamento médico
8	Fabio Henrique Brito	Acompanhamento e encaminhamento fono
9	Heloisy Oliveira Sena	Acompanhamento e encaminhamento médico
10	Isadora Lopes Fernandes	Acompanhamento
11	João Lucas de Souza Libório	Acomp. e encaminhamento médico e fono
12	Kaique Brayan Rodrigues da Silva	Acomp. e encaminhamento médico e fono
13	Lavínia Miranda Silva	Acompanhamento
14	Manuella Angelina Firmino	Acompanhamento
15	Maria Isis Gomes dos Santos	Acompanhamento
16	Maxsuel Pereira de Carvalho	Acompanhamento
17	Rodrigo Ap. Flozino Junior	Acomp. e encaminhamento médico e fono
18	Samuel Fernandes Santos Souza	Acompanhamento
19	Saulo Miranda Durães	Acompanhamento
20	Vitor Kauã Ramos	Acomp. e encaminhamento médico e fono

Setor pedagógico:

Coordenadora Pedagógica: pedagoga que acompanha o desenvolvimento das crianças, bem como o trabalho da fisioterapeuta, da Agente de Saúde e da Nutricionista.

Educadores São pedagogos que, nesse projeto, são orientados pela fisioterapeuta e supervisionados pela Coordenadora pedagógica para acompanhar e realizar os exercícios com as crianças

4.4 Abrangência territorial:

Crianças regularmente matriculadas no Berçário da Creche IBLM (Nido I e Nido II) e que resida no Bairro Chácaras Alvorada e adjacências (sítios e fazendas locais, Itaqui, Oriçanga, campestre entre outros.)

4.5 Avaliação e monitoramento: (resultados alcançados, facilidades e dificuldades encontradas):

Metas	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de verificação
Superar o déficit das aquisições neuropsicomotoras	Crianças independentes, nutridas; motoramente e sensorialmente desenvolvidas, capazes de prosseguir no seu desenvolvimento integral	95% de melhora no desempenho motor; 90%. De melhora no quadro respiratório; 50% melhora no desempenho sensorial	Avaliações individuais, observação e acompanhamento e Relatório avaliativos das atividades realizadas

OBSERVAÇÃO:

As dificuldades se encontram quando:

- ✓ Mães que não foram acompanhadas no pré-natal;
- ✓ Encaminhamentos, devido a demanda reprimida na rede de serviços públicos;
- ✓ Falta de estímulo e conhecimento das famílias em relação ao desenvolvimento infantil.

Importa ressaltar que o uso de substancias químicas, a desnutrição durante a gestação, traumas e doenças congênitas e sexualmente transmissíveis são as causas que compõem parte do diagnóstico das crianças assistidas por esse projeto.

De outro lado, a neuroplasticidade tem significativa importância nessa proposta, dado a aposta na superação das dificuldades que a criança traz naquele momento de seu desenvolvimento.

5. DOS IMPACTOS AOS RESULTADOS DO PROJETO

Diante da intervenção fisioterapêutica, no que tange os aspectos neuropsicomotores, obtivemos resultados favoráveis ao desenvolvimento das crianças, sobretudo, por meio dos acompanhamentos e orientações às educadoras e/ responsáveis.

Ao avaliarmos os progressos conquistados notamos que sete bebês que apresentavam déficit nas transferências posturais, devido a privação de estímulos, conseguiram superar suas dificuldades e hoje realizam marcha sem apoio.

Três bebês que apresentavam alterações respiratórias encontram-se agora estáveis, sem queixa de quadros repetitivos de crises, enquanto oito crianças com alterações sensoriais e dificuldades de concentração, obtiveram bom desemprenho durante as atividades pedagógicas. Entretanto, ainda no momento, necessitam de intervenção devido ao contexto sociofamiliar em que estão inseridas.

Importa ressaltar que as crianças atendidas pelo Projeto “Prevenir para não remediar”, continuam na lista de acompanhamento, dado a necessidade de acompanhamento neuropsicomotor.

5.1 Capacitação realizada pela fisioterapeuta com a equipe de educadores:

15/02/2019
23/05/2019
15/08/2019

5.1.1 Orientações à equipe para intervir junto a criança:

Mês	Quantidade
Fevereiro	25
Março	43
Abril	43
Maio	52
Junho	48
Julho	43
Agosto	46
Setembro	50
Outubro	47
Novembro	49
Total	**446**

5.2 - Lista de usuários:

Acompanhamento Sistemático:

LAR DE MARIA
Assistência à Criança

Instituição Beneficente Lar de Maria
Entidade Filantrópica e Beneficiente da Assistência Social
Filiada à FEASA | Federação das Entidades Assistenciais de Santo André
Título de Utilidade Pública Federal: 17/11/1987
Título de Utilidade Pública Estadual: 6234/88
Título de Utilidade Pública Municipal: 2484 06/05/66
Registro no MEC-CIE: 35805221
CMAS: 006/98 - CNAS: 2899-6.0021632/94-14

Acompanhamento Sistemático		
N	**Nome do Aluno**	**Nasc**
1	Alice Almeida Rodrigues	12/05/19
2	Alice Loureiro Sporta	03/01/18
3	Ana Flávia da Silva Barbosa	06/12/16
4	Ana Júlia Dias Soares	23/08/18
5	Arthur Medeiros dos Santos	01/02/17
6	Ayla Kindler	05/12/18
7	Bernardo Santos Januário Lima	09/09/17
8	Davi da Silva Ferreira	29/11/17
9	Elloah Gabrielly da Silva e Souza	06/12/17
10	Eloah Vitória Rodrigues	28/08/18
11	Enzo Gabriel Marques Bandeira	29/11/17
12	Esther Pereira de Souza	22/09/16
13	Heitor Miranda de Sousa	09/04/17
14	Helena Santos Bandeira Machado	26/06/17
15	Hellena Vitória Martins Firmino	13/08/18
16	Heloisy Oliveira Sena	14/10/18
17	Isabella Valentina Pereira Dias	22/03/18
18	Isadora Ferreira Lima	11/04/18
19	Iury dos Santos Ribeiro	01/10/16
20	João Miguel Oliveira Mendes	17/12/16
21	Kaique Brayan Rodrigues da Silva	30/08/17
22	Lorena Cardoso Mota	23/10/18
23	Lorena Gabrielly Moreira Santos	01/08/17
24	Lorenzo Miranda Rezende	11/07/17
25	Lorenzzo Henrique Oliveira Ribeiro	11/07/17
26	Lucas Gabriel Souza Viana	28/06/17
27	Maria Alice Batista Sena	07/11/17
28	Mateus Morais de Almeida	15/01/17
29	Miguel Henrique de Oliveira Rodrigues	15/07/17
30	Murillo Barbosa Borges	22/10/16
31	Natanael Felipe dos Santos Salvino	17/05/17
32	Sarah Ferreira Tranquilino	11/02/17
33	Vitor Kenji Samoto de Souza	26/06/18
34	Yasmin Oliveira Sousa	14/09/17

Acompanhamento periódico:

Acompanhamento Periódico		
N	**Nome do Aluno**	**Nasc**
1	Alana Thuanny Y de Souza Santos	13/04/16
2	Ana Clara Almeida Rodrigues	10/06/16
3	Ana Livia Almeida Rodrigues	10/06/16
4	Anne Victória Sena de Souza	07/08/16
5	Davi Lucca Bedin dos Reis	06/01/16
6	Davi Lucca Ferreira Lima	24/07/16
7	Enzo Arthur de Souza Amaral	31/05/16
8	Evelyn Vitória Rodrigues Silva	20/06/16
9	Evillyn Vitória Ferreira da Silva	07/05/16
10	João Gabriel dos Santos	25/08/16
11	João Miguel Sousa Rodrigues	30/06/16
12	Manuela Angelina Firmino	16/02/16
13	Maria Laura Santos Bandeira	20/05/16
14	Maxsuel Pereira de Carvalho	13/02/16
15	Mayne Victória Ramos Ribeiro	16/05/16
16	Miguel Elessandro Wisky Stanguini	31/05/16
17	Nicolas Felipe de Jesus Mota	23/05/16
18	Rian Henrique Oliveira	08/07/16
19	Samuel Fernandes Santos de Sousa	16/04/16
20	Vitor Kauã Ramos	11/12/15

6. RECURSOS HUMANOS DEDICADO AO PROJETO

6.1 Equipe:

Função	Quant.	Regime	CH/s
Agente de Educação infantil	04	CLT	40
Agente de Saúde	01	CLT	40
Assistente Social	01	CLT	30
Fisioterapeuta	01	RPA	20
Psicólogo	01	CLT	30
Educador referência	01	CLT	40

7. FONTES DE RECURSO FINANCEIRO UTILIZADOS NO PROJETO

Conforme prestação de contas encaminhada ao departamento responsável.

Mogi Guaçu, 04 de dezembro de 2019.

Leila Maria Ramos
Gerente de Assistência Social

Responsável Legal: Adriano Tanganeli
RG: 20.473.387-X

FOTOS